

# **O Mercado de Trabalho do Controller e as Grades Curriculares de Instituições de Ensino Superior Brasileiras**

**Prof. Antonio Robles Junior**

Brasil – FEA-USP – Unifecap, Universidade Presbeteriana Mackenzie e Fundação Visconde de Cairú – BA. – [roblesjr@usp.br](mailto:roblesjr@usp.br)

**Prof. Maurício Fernando Pocopetz**

Brasil – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP – FIZO- Faculdade Integração Zona Oeste - [pocopetz@osite.com.br](mailto:pocopetz@osite.com.br)

**Palavras Chave**

**Controller – Grupos de Conhecimentos – Instituições de Ensino Superior**

**O Mercado de Trabalho do Controller e a Compatibilização dos Grupos de Conhecimento com as Grades Curriculares de Quatro Instituições de Ensino Superior (IES) Brasileiras**

Recursos Audiovisuais

**Retroprojektor e Datashow**

**O Mercado de Trabalho do Controller e as Grades Curriculares de Instituições de Ensino Superior Brasileiras**

**Palavras Chave**  
**Controller – Grupos de Conhecimentos – Instituições de Ensino Superior**

**O Mercado De Trabalho Do Controller E A Compatibilização Dos Grupos De Conhecimento Com As Grades Curriculares De Quatro Instituições De Ensino Superior (IES) Brasileiras**

**Resumo**

A sociedade demanda diferentes tipos de serviços de profissionais com responsabilidade social. Estes profissionais precisam de requisitos mínimos, para exercerem sua profissão. Os conhecimentos e habilidades para a execução destas profissões, neste caso, do contador de custos e gerencial, aqui denominados *controller*, são adquiridos nas Instituições de Ensino Superior (IES). Cada IES possui uma grade curricular diferente com carga horária diferente, influenciando diretamente no processo de formação do futuro *controller*. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise comparativa, em seus aspectos quantitativos, na grade curricular de quatro IES diferentes, aplicando o enfoque de grupos de conhecimentos aliados às expectativas do mercado de trabalho, aplicando também o conceito de “Árvore Contábil”. Ao final das análises pode-se observar as diferentes cargas horárias atribuídas pelas IES para o ramo *controller* e as diferentes expectativas do mercado de trabalho no Brasil. Verificou-se também que este modelo de análise pode ser aplicado a outros grupos de conhecimentos facilitando o ajuste da carga horária nas faculdades para o *controller*, diminuindo desta forma a distância entre o conhecimento aplicado nas faculdades e o necessário para a atuação no mercado de trabalho.

**1 – INTRODUÇÃO**

O mercado de trabalho para os egressos dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, mais estritamente na capital do estado de São Paulo, foi objeto de estudo de dissertação de Mestrado defendida junto à UNIFECAP. Paralelamente outra dissertação de Mestrado defendida na PUCSP tratou de levantar junto aos profissionais, com mais de dez anos de exercício, quais seriam os conhecimentos necessários para o melhor desempenho da profissão.

As pesquisas primárias apresentadas por essas duas dissertações foram utilizadas neste trabalho como respaldo para confrontar as necessidades do mercado de trabalho os conhecimentos requeridos por este mercado de acordo com os profissionais entrevistados com a estrutura das grades curriculares do Curso de Ciências Contábeis ofertados por quatro IES.

O objetivo deste trabalho é verificar a compatibilidade das estruturas curriculares dos cursos de contabilidade, oferecidos pelas IES selecionadas, com as necessidades do mercado de trabalho, classificadas de acordo com Grupos de Conhecimentos.

Propiciar visão de mercado para uma determinada estrutura curricular, possibilitando reconhecer as principais diretrizes que nortearam o projeto do referido curso.

Desenvolver o conceito da “Árvore Contábil” para visualizar como cada currículo contempla a formação profissional, constituindo as raízes, a formação básica requerida pela profissão, o tronco o formador do contador pleno e os ramos a formação das diferentes especialidades, sendo esse tronco e ramos mais ou menos robustos dependendo do número de horas aulas do conjunto das disciplinas profissionalizantes.

O método deste estudo é basicamente exploratório, apoiado em pesquisas direcionadas em quatro Instituições de Ensino Superior (IES) e tendo como respaldo as proposições de Brussolo e Pocopetz, apresentadas em suas dissertações de mestrado defendidas, respectivamente, junto a UNIFECAP e PUCSP, em 2002, bem como nas diretrizes curriculares propostas pela Comissão de Especialistas da Sesu-MEC.

Este estudo está delimitado ao Curso de Ciências Contábeis. Para tanto, serão examinadas as grades curriculares dos cursos de ciências contábeis das instituições de ensino superior consideradas representativas, por conveniência, para este estudo prospectivo. Das IES, três atuam na capital do estado de São Paulo e uma na capital do estado de Goiás. Como limitação, o estudo propõe tratar somente dos aspectos quantitativos da grade curricular, ou seja, da carga horária. Os aspectos qualitativos não serão objetos de considerações profundas neste trabalho, tendo em vista que não faz parte, por ora, eventuais tratativas destas circunstâncias específicas.

Outro ponto delimitativo é que a análise vai concentrar-se no nível hierárquico mais alto, ou seja, no nível de gerência, onde estão enquadrados os: gerentes de contabilidade, gerentes de controladoria (controllers) e os gerentes financeiros. Neste nível pode-se também enquadrar os cargos de diretoria, tais como: Diretor de Controladoria e Diretor Financeiro.

## **2 - ÁRVORE CONTÁBIL**

O conceito de árvore contábil foi desenvolvido pela analogia entre os diversos conhecimentos e habilidades adquiridos nas IES e a estrutura de uma árvore. Árvore, segundo o Dicionário Melhoramentos, é um “vegetal lenhoso, de tronco alto que se ramifica a maior ou menor altura do solo”. Uma árvore é composta basicamente de raiz, que dá a sua sustentação geral, ao tronco, aos ramos e os galhos.

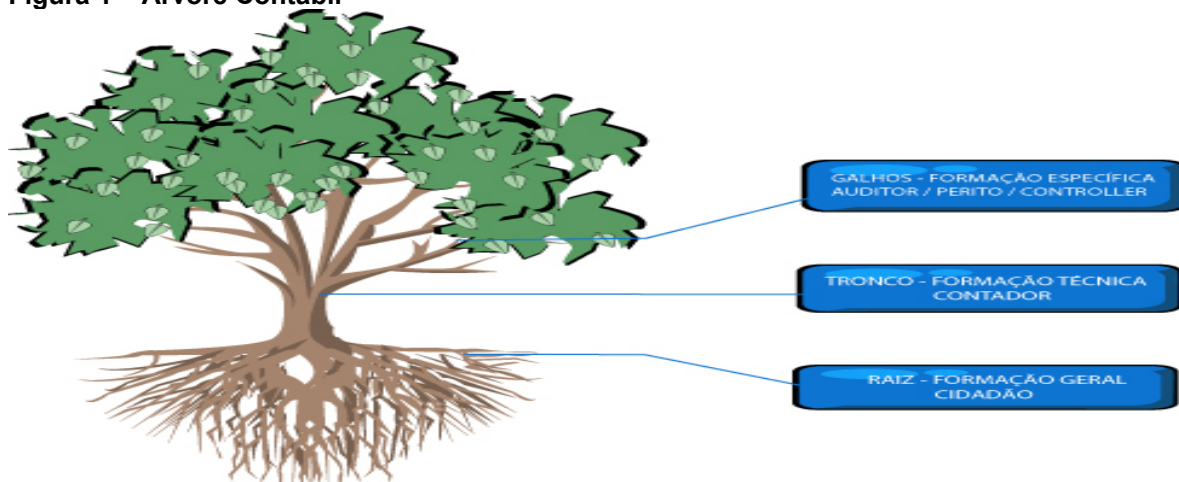
A raiz de uma árvore pode ser comparada aos conhecimentos básicos adquiridos nas IES, aqueles que dão a base para a formação do cidadão, do indivíduo, enquanto que o caule, ou tronco, pode ser comparado com os conhecimentos técnicos gerais, aqueles que dão sustentação geral ao profissional

de contabilidade, enquanto que os ramos são as diferentes especializações da Ciência Contábil. Os galhos poderiam ser comparados às sub-especializações contábeis de acordo com os setores econômicos de atuação profissional.

A sustentação da árvore, que é o solo, onde estão as raízes, seriam os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e médio. Já o ambiente, onde a árvore foi plantada, germinou e cresceu, pode ser comparado às condições proporcionadas pela comunidade e pela família, que fazem parte integrante da formação do caráter dos cidadãos.

A figura abaixo mostra claramente este conceito.

**Figura 1 – Árvore Contábil**



### 3 - NÍVEIS HIERÁRQUICOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Conforme Brussolo (2002:13) a hierarquia da profissão contábil compreende quatro níveis: auxiliar, técnico, chefia e gerência.

**Nível Auxiliar** – Neste nível hierárquico estão os cargos cuja função é auxiliar o departamento contábil, tais como, auxiliar contábil, assistente contábil e analista contábil.

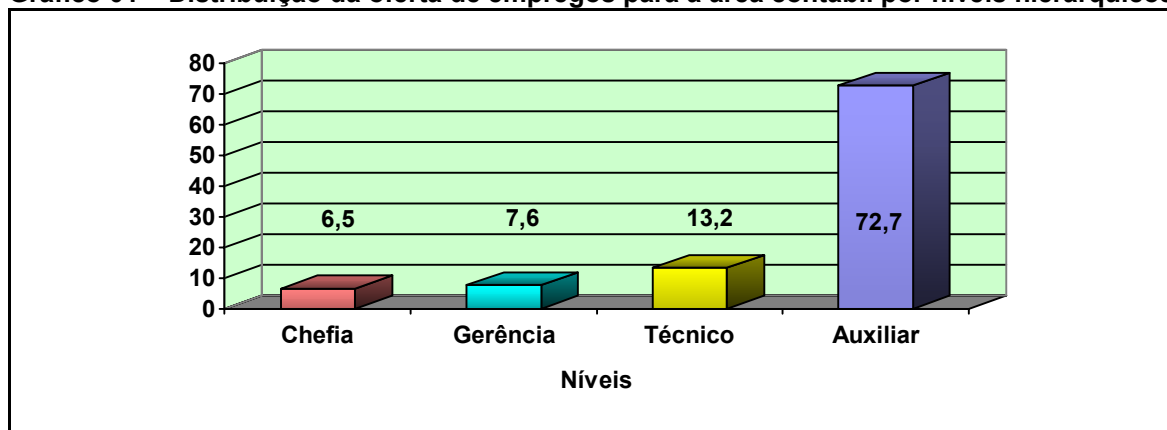
**Nível Técnico** – Neste nível está classificado o contador.

**Nível de Chefia** – Enquadram-se aqui cargos como chefe de contabilidade, encarregado contábil, supervisor e coordenador contábil.

**Nível de Gerência** – Os cargos neste nível são aqueles com funções gerenciais, como gerente de contabilidade, gerente de controladoria, controller e gerente financeiro. Neste nível podem-se também enquadrar os cargos de diretoria, tais como: Diretor de Controladoria e Diretor Financeiro.

O mercado de trabalho necessita de todos esses profissionais, em maior ou menor quantidade, mas dentre os níveis acima, qual é a ordem de procura pelo mercado? Quais dos níveis profissionais as empresas têm necessitado mais?

Conforme pesquisa realizada no período de Janeiro a Outubro de 2001, e utilizando como fonte o caderno de empregos dos jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e Gazeta Mercantil, e "sites" de empresas de recolocação profissional e revistas especializadas, Brussolo (2002:86) analisou 1.950 anúncios que apresentaram o seguinte resultado:

**Gráfico 01 – Distribuição da oferta de empregos para a área contábil por níveis hierárquicos**

Fonte: Brussolo, Fábio - *A grade Curricular dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis X Mercado de Trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil no Estado de São Paulo – Uma Análise Crítica*: São Paulo – Fecap, 2002.

Para cada nível hierárquico representado no gráfico acima as empresas exigem conhecimentos e habilidades específicas. Estes conhecimentos ou habilidades foram retirados de anúncios das empresas que necessitavam de funcionários dentro dos respectivos níveis.

As áreas específicas de conhecimento, ainda segundo, Brussolo (2002:15), seriam:

- 1 – Direito/Legislação Societária e Tributária** – que dizem respeito aos conhecimentos de legislação fiscal e tributária, como por exemplo: conhecimentos em ICMS, IPI, ISS, IRPJ, escrituração fiscal, apuração de impostos indiretos, etc...
- 2 – Gestão Empresarial** – conhecimentos referente à gestão de empresas, como relatórios gerenciais, fluxo de caixa, apuração de resultados gerenciais, avaliação de desempenho, sistemas de informações gerenciais, controladoria, orçamentos, entre outros.
- 3 – Normas Internacionais** - neste item são necessários conhecimentos de normas para conversão e tradução de demonstrações contábeis. Conhecimentos como, US-GAAP, FASB, demonstrações contábeis em moeda estrangeira, etc.
- 4 – Informática** – Inclui-se aqui os conhecimentos referentes a habilidades no uso da informática em geral.
- 5 – Economia/Administração/Finanças** – Neste grupo apresentam-se dados referente ao conhecimento profissional contábil em áreas que não sejam especificamente a contabilidade, considerando conhecimentos em: recursos humanos, contas a pagar, contas a receber, entre outros.
- 6 – Idiomas** – Esta área de conhecimento tem a intenção de averiguar a necessidade do profissional em se preocupar com o domínio de outro idioma.
- 7 – Conhecimentos Diversos** – Inclui-se aqui outros conhecimentos ainda não abordados nas áreas acima e que envolvam habilidades pessoais.
- 8 – Experiência Profissional** – destaca-se nesta área as ofertas de empregos que mencionem experiência anterior na sua área de atuação.

Ao aplicar o resultado das análises dos anúncios dentro dos conhecimentos e habilidades acima, tem-se o seguinte resultado:

**Quadro 1 – Resultados globais das exigências do mercado de trabalho através das ofertas de empregos para a área contábil no estado de São Paulo entre níveis hierárquicos**

Áreas de Conhecimento	Nível Auxiliar	Nível Técnico	Nível Chefia	Nível Gerência
Direito/Legislação Societária/Tributária	99,3	98,7	72,5	81,5
Gestão Empresarial	11,2	28,5	42,1	73,2

Normas Internacionais	8,5	17,8	15,8	21,8
Informática	85,3	80,2	81,4	79,6
Economia/Administração/Finanças	25,4	18,7	38,9	50,4
Idiomas	20,2	16,3	24,2	37,2
Diversos	3,5	5,1	5,8	13,8
Experiência Anterior	81,7	98,2	97,5	98,9

Fonte: Brussolo, Fábio - *A grade Curricular dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis X Mercado de Trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil no Estado de São Paulo – Uma Análise Crítica*: São Paulo – Fecap, 2002.

Conforme esta metodologia de classificação, Brussolo demonstrou quais conhecimentos as empresas necessitam quando colocam anúncios solicitando funcionários. Por exemplo, para o Nível Auxiliar, 99,3% dos anúncios exigiam conhecimentos de Direito; 85,3% solicitavam que os candidatos tivessem habilidades voltadas para a Informática e 81,7% pediam também Experiência Anterior (o que causa uma certa estranheza, visto que esse é o primeiro nível da hierarquia). Já para o último nível essa é a principal exigência (98,9% dos anúncios mencionavam claramente a necessidade de experiência). Outra exigência que chama atenção para este nível é que 73,2% das empresas anunciantes exigiam conhecimentos de Gestão Empresarial.

#### 4 - GRUPOS DE CONHECIMENTOS BASEADOS EM GRADE CURRICULARES

Atualmente o que define o perfil do profissional de contabilidade é sua formação. O profissional faz uma graduação em Ciência Contábeis, e obtém grande gama de conhecimentos. Estes conhecimentos são padronizados conforme normas e determinações do MEC - Ministério da Educação e Cultura, e formam o que pode ser chamado de contador pleno, ou seja, aquele profissional que possui, ou deveria possuir, conhecimentos suficientes para atuar em qualquer área da contabilidade.

Percebe-se ao analisar os diferentes níveis do profissional de contabilidade, que são exigidos conhecimentos diferenciados dentro da hierarquia contábil, e que uma forma de se determinar o perfil do profissional de contabilidade, pode ser através de sua fonte de conhecimentos, ou seja, as instituições de ensino superior.

Baseando-se nas grades curriculares e suas cargas horárias, podem-se identificar dez grupos de conhecimentos diferentes. Evidentemente, essa análise está restrita aos cursos de graduação, haja vista que hoje em dia os profissionais necessitam manter-se constantemente atualizados, freqüentando cursos seqüenciais, palestras, congressos, pós-graduações no país e no exterior.

Pocopetz (2002:31), aponta os seguintes grupos de conhecimentos:

- 1 – Disciplinas Elaborativas** – São as disciplinas que tem a finalidade de compilar, armazenar e elaborar relatórios contábeis.
- 2 – Disciplinas Analíticas** – São aquelas cuja finalidade é gerar informações através de dados previamente elaborados, para o auxílio na tomada de decisão.
- 3 – Disciplinas Decisórias** – Este grupo de disciplinas tem a finalidade de capacitar o gestor a tomar as decisões necessárias para a empresa.
- 4 – Disciplinas de Métodos Quantitativos** – Aqui se classificam as disciplinas que tem como objetivo fornecer aos profissionais de contabilidade, conhecimentos quantitativos em geral.
- 5 – Disciplinas Teóricas** – São as disciplinas relativas aos princípios básicos e elementares de uma ciência e que fornecem embasamento teórico para a formação do profissional de contabilidade.

**6 – Disciplinas Legais** – São as disciplinas que tratam das normas jurídicas fornecendo subsídio legal para aplicação da técnica contábil.

**7 – Disciplinas Aplicadas** – São as disciplinas que fornecem um conhecimento prático ao profissional de contabilidade.

**8 – Disciplinas de Pesquisa** – Aqui se incluem as disciplinas que fomentam a pesquisa científica em geral.

**9 – Disciplinas de Informática** – Este grupo contém as disciplinas ligadas à área de informática, seja de “*hardware*” ou “*software*”.

**10 – Disciplinas de Lingüística** – É o grupo de conhecimentos que diz respeito aos idiomas, seja Língua Portuguesa, como outros idiomas, bem como técnicas de redação e escrita.

Estes grupos representam, não uma disciplina, mas um conjunto de disciplinas da mesma natureza que formam um grupo de conhecimento específico.

## 5 - CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS HIERÁRQUICOS DENTRO DOS GRUPOS DE CONHECIMENTOS BASEADOS EM GRADES CURRICULARES

Para classificação dos níveis hierárquicos dentro das necessidades das empresas, verificadas através de anúncios, Fábio Brussolo, considerou alguns grupos de conhecimentos que são diferentes daqueles citados acima, que segundo Maurício Fernando Pocopetz, foram baseados em grades curriculares e suas cargas horárias. Para uma classificação dos níveis hierárquicos dentro do conceito de grupos de conhecimentos baseados em grades curriculares tem-se que fazer uma nova classificação, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 – Classificações de acordo Brussolo e Pocopetz**

Grupos Conhecimentos conforme anúncios (Brussolo)	Habilidades Necessárias		Classificação em Disciplina conforme Grade Geral	Grupos Conhecimentos (Pocopetz)
Direito/Legislação Societária e Tributária	Legislação fiscal e tributária, ICMS, ISS, IPI, IRPJ, Escrituração Fiscal, Apuração de Impostos Indiretos.		Contabilidade Tributária	Legal
Gestão Empresarial	Relatórios gerenciais, fluxo de caixa, apuração de resultados gerenciais, avaliação de desempenho, sistemas de informações gerenciais, controladoria, orçamento.		Contabilidade Gerencial	Decisorial
Normas Internacionais	Conversão de balanços, USGAAP, FASB, demonstrações em moeda estrangeira.		Contabilidade Avançada	Elaborativa
Informática	Planilhas eletrônicas, sistemas integrados.		Informática	Informática
Economia/Administração/Finanças	Recursos humanos, contas a pagar, contas a receber.		Administração de Recursos Humanos e Administração Financeira	Analítica Elaborativa
Idiomas	Outros idiomas		Inglês e Língua Portuguesa	Lingüística
Conhecimentos Diversos	Outros conhecimentos		Diversos	Pesquisa Teóricas Métodos Quantitativos
Experiência Profissional	Experiência prática		Laboratório Contábil	Aplicadas

## 6 - ANÁLISE DAS GRADES CURRICULARES DE ACORDO COM OS GRUPOS DE CONHECIMENTOS

Para verificar o grau de aderência das grades curriculares com as necessidades do mercado e com o conceito de Grupos de Conhecimento, foram levantadas, por conveniência, as grades curriculares de quatro Instituições de Ensino Superior (IES), três no estado de São Paulo e uma no estado de Goiás. Por sigilo, os nomes dessas instituições não serão divulgados neste artigo. As grades foram classificadas de acordo com os Grupos de Conhecimento.

A tabela 01 apresenta as grades curriculares das IES pesquisadas em vigor em 2003, suas disciplinas e respectivas cargas horárias.

**Tabela 01 – Disciplinas e cargas horárias por IES**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
	IES - A	IES - B	IES - C	IES - D
Análise Geoeconômica	0	0	60	0
Gestão do terceiro setor	0	0	60	0
Teoria das Organizações	0	0	60	0
Gestão da qualidade	0	0	60	0
Marketing	36	0	60	60
Política dos Negócios	0	120	0	0
Introdução ao Comércio Exterior	0	0	60	0
Gestão Ambiental	0	0	60	0
Prática de Administração Integrada	0	0	60	0
Administração Financeira	72	0	60	0
Introdução à Administração	72	60	120	60
Administração de Recursos Humanos	36	120	120	60
Noções de Direito Público e Privado	72	60	60	60
Direito Comercial	72	60	60	60
Direito Trabalhista e Previdenciário	36	60	60	0
Legislação Tributária	72	120	60	60
Introdução à Economia	36	60	120	90
Economia Brasileira	36	60	0	30
Sistema Financeiro Nacional	36	0	60	60
Estatística I e II	108	120	120	90
Mercado de Capitais	36	0	0	0
Elaboração e Análise de Projetos	72	0	0	0
Matemática	72	60	120	120
Matemática Financeira	36	60	60	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa	36	60	30	0
Informática I e II	108	60	0	30
Língua Portuguesa	72	60	60	30
Introdução ao Pensamento Teológico	0	0	0	90
Sociologia / Filosofia	36	60	60	60
Psicologia	72	0	0	30
Leitura e Análise de Balanços	72	60	120	60
Contabilidade Pública	72	60	120	0
Planejamento Tributário	72	0	120	60
Contabilidade de Instituições Financeiras	0	60	120	0
Sistemas Contábeis	36	120	0	60
Orçamento Empresarial	36	60	0	0
Ética Geral e Profissional	72	60	120	30
Trabalho de Conclusão de Curso	36	60	45	180
Atividades Supervisionadas em Contabilidade I,II e III	108	0	0	180
Estágio	72	0	0	0
Contabilidade Internacional	0	0	60	0
Contabilidade do Agribusiness	72	0	0	0



Contabilidade Introdutória	72	120	120	60
Contabilidade Intermediária I e II	144	60	240	60
Contabilidade Avançada	72	60	60	60
Teoria da Contabilidade	72	60	60	180
Auditoria	72	120	60	60
Perícia Contábil	72	0	60	60
Análise de Custos	36	60	0	0
Técnicas de Medição de Desempenho	0	0	0	60
Contabilidade Gerencial	72	60	120	60
Gestão Estratégica de Custos	72	0	60	60
Contabilidade de Custos I e II	144	60	60	120
Estratégia Financeira	72	60	0	60
Controladoria	72	0	180	120
Disciplinas Optativas	0	480	0	0
<b>Carga Horária Total</b>	<b>2.880</b>	<b>2.820</b>	<b>3.375</b>	<b>2.640</b>

Após apurar todas as disciplinas, e cargas horárias estas foram classificadas conforme os grupos de conhecimentos e dentro do conceito de Árvore Contábil, conforme tabelas abaixo.

**Tabela 02 – Classificação das Disciplinas por Grupos de Conhecimentos e pelo conceito de Árvore Contábil – IES – A**

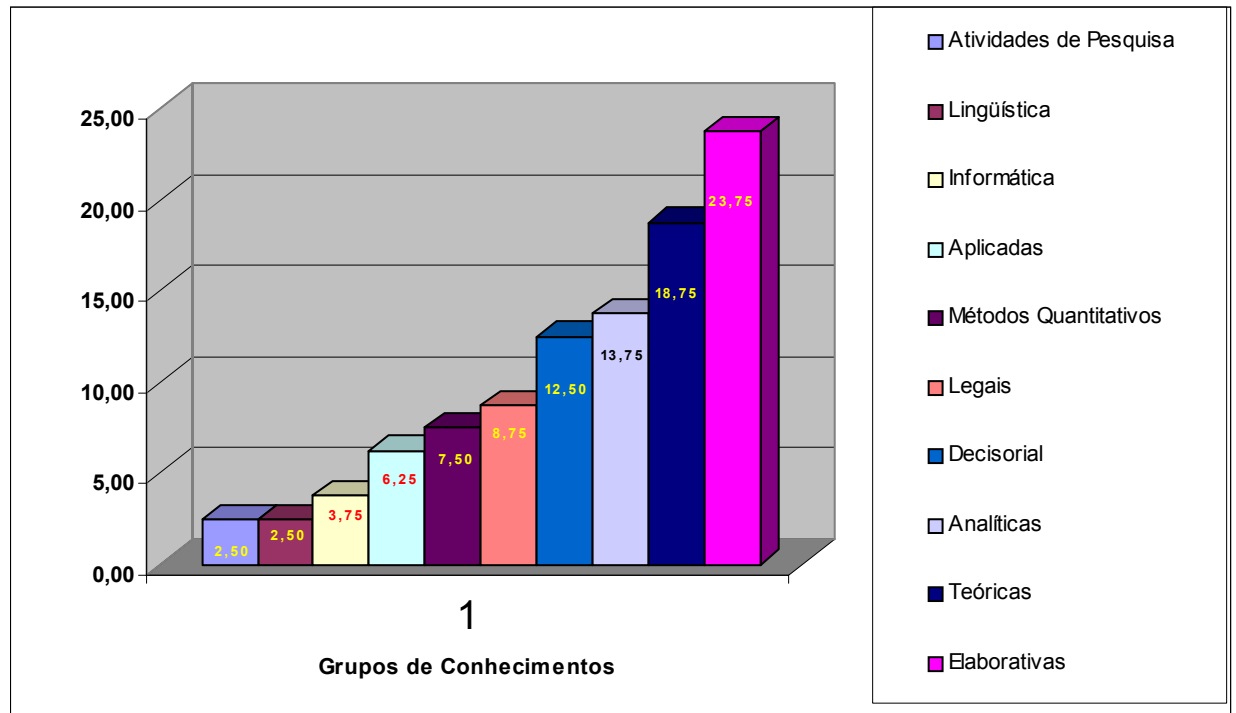
DISCIPLINAS	C.H	GRUPOS DE CONHECIMENTOS	C.H. Total	% Participação
<b>FORMAÇÃO GERAL – RAÍZ</b>				
Marketing	36	Análítica		
Administração Financeira	72	Análítica		
Elaboração e Análise de Projetos	72	Análítica	180	15,63
Métodos e Técnicas de Pesquisa	36	Atividades de Pesquisa	36	3,13
Informática I e II	108	Informática	108	9,38
Direito Trabalhista e Previdenciário		Legais		
Direito Comercial	72	Legais		
Noções de Direito Público e Privado	72	Legais	180	15,63
Língua Portuguesa	72	Linguística	72	6,25
Matemática Financeira	36	Métodos Quantitativos		
Matemática	72	Métodos Quantitativos		
Estatística I e II	108	Métodos Quantitativos	216	18,75
Administração de Recursos Humanos	36	Teórica		
Economia Brasileira	36	Teórica		
Introdução à Economia	36	Teórica		
Mercado de Capitais	36	Teórica		
Sistema Financeiro Nacional	36	Teórica		
Sociologia / Filosofia	36	Teórica		
Introdução à Administração	72	Teórica		
Psicologia	72	Teórica	360	31,25
<b>TOTAL</b>	<b>1.152</b>		<b>1.152</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL – TRONCO – CONTADOR</b>				
Sistemas Contábeis	36	Análítica		
Leitura e Análise de Balanços	72	Análítica	108	9,68
Estágio	72	Aplicadas		
Atividades Supervisionadas em Contabilidade I, II e III	108	Aplicadas	180	16,13
Trabalho de Conclusão de Curso	36	Atividades de Pesquisa	36	3,23

Planejamento Tributário	72	Decisorial	72	6,44
Orçamento Empresarial	36	Elaborativa		
Contabilidade Avançada	72	Elaborativa		
Contabilidade do Agribusiness	72	Elaborativa		
Contabilidade Introdutória	72	Elaborativa		
Contabilidade Pública	72	Elaborativa		
Contabilidade Intermediária I e II	144	Elaborativa	468	41,94
Legislação Tributária	72	Legais	72	6,45
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	36	Teórica		
Ética Geral e Profissional	72	Teórica		
Teoria da Contabilidade	72	Teórica	180	16,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.116</b>		<b>1.116</b>	<b>100,00</b>
Auditoria	72	Elaborativa	72	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>		<b>72</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO PERITO CONTÁBIL</b>				
Perícia Contábil	72	Analítica	72	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>		<b>72</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO CONTROLLER</b>				
Análise de Custos	36	Analítica	36	7,69
Contabilidade Gerencial	72	Decisorial		
Controladoria	72	Decisorial		
Estratégia Financeira	72	Decisorial		
Gestão Estratégica de Custos	72	Decisorial	288	61,54
Contabilidade de Custos I e II	144	Elaborativa	144	30,77
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>		<b>468</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DISCIPLINAS</b>	<b>2.880</b>		<b>2.880</b>	

**Tabela 03 – Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – A**

Disciplinas	C.H Total	% de Participação
Atividades de Pesquisa	72	2,50
Linguística	72	2,50
Informática	108	3,75
Aplicadas	180	6,25
Métodos Quantitativos	216	7,50
Legais	252	8,75
Decisorial	360	12,50
Analíticas	396	13,75
Teóricas	540	18,75
Elaborativas	684	23,75
<b>TOTAL</b>	<b>2.880</b>	<b>100,00</b>

**Gráfico 2 - Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – A**



A IES “A”, de acordo com a tabela 3, apresentou uma distribuição de carga horária equilibrada.

**Tabela 4 – Classificação das Disciplinas por Grupos de Conhecimentos e pelo conceito de Árvore Contábil – IES – B**

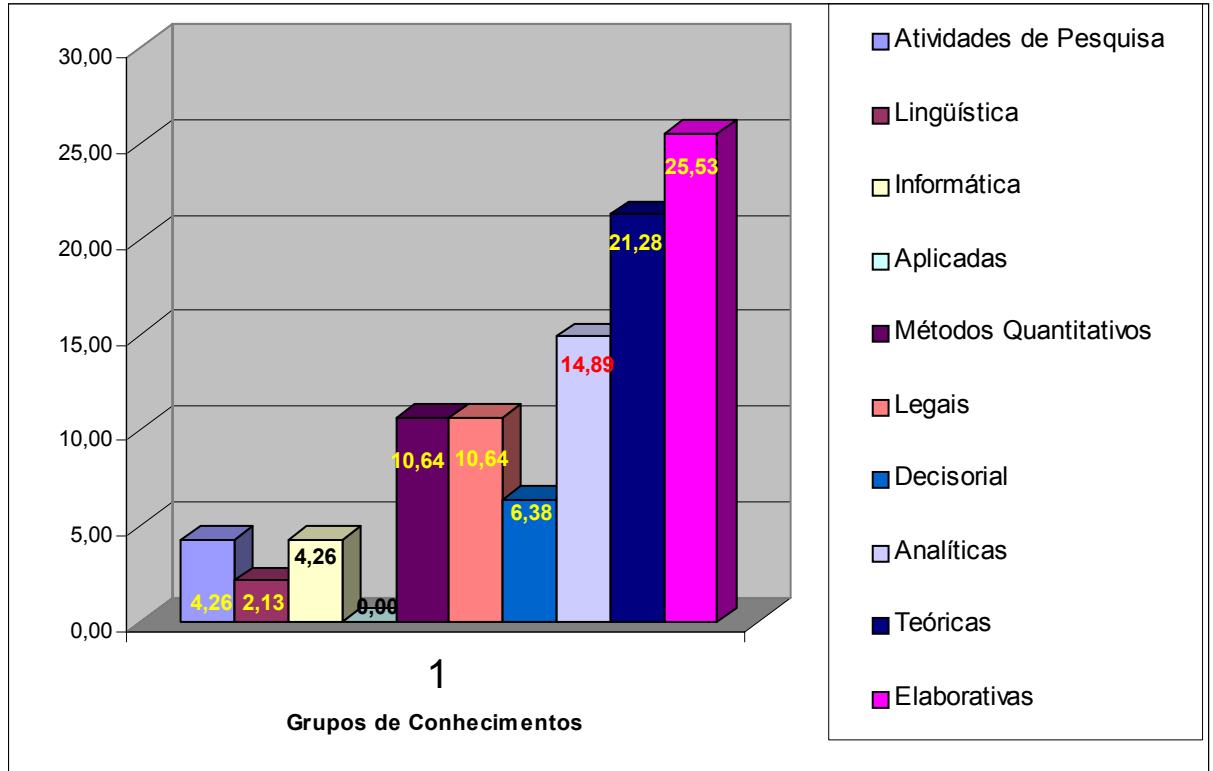
DISCIPLINAS	C.H	GRUPOS DE CONHECIMENTOS	C.H. Total	% Participação
<b>FORMAÇÃO GERAL – RAÍZ</b>				
Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Atividades de Pesquisa	60	5,26
Noções de Direito Público e Privado	60	Legais		
Direito Comercial	60	Legais		
Direito Trabalhista e Previdenciário	60	Legais	180	15,79
Informática I e II	120	Informática	120	10,53
Língua Portuguesa	60	Lingüística	60	5,26
Matemática Financeira	60	Métodos Quantitativos		
Matemática	60	Métodos Quantitativos		
Estatística I e II	120	Métodos Quantitativos	240	21,05
Introdução à Economia	60	Teóricas		
Introdução à Administração	60	Teóricas		
Sociologia / Filosofia	60	Teóricas		
Economia Brasileira	60	Teóricas		
Política de Negócios	120	Teóricas		
Administração de Recursos Humanos	120	Teóricas	480	42,11
<b>TOTAL</b>	<b>1.140</b>		<b>1.140</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL – TRONCO – CONTADOR</b>				
Leitura e Análise de Balanços	60	Analítica		
Disciplinas Optativas	120	Analítica		
Sistemas Contábeis	120	Analítica	300	26,32
Trabalho de Conclusão de Curso	60	Atividades de Pesquisa	60	5,26
Contabilidade Avançada	60	Elaborativa		
Contabilidade de Instituições Financeiras	120	Elaborativa		
Contabilidade Rural	60	Elaborativa		

Contabilidade Intermediária I e II	60	Elaborativa		
Contabilidade Pública	60	Elaborativa		
Orçamento Empresarial	60	Elaborativa		
Contabilidade Introdutória	120	Elaborativa	540	47,37
Legislação Tributária	120	Legais	120	10,53
Ética Geral e Profissional	60	Teóricas		
Teoria da Contabilidade	60	Teóricas	120	10,53
<b>TOTAL</b>	<b>1.140</b>		<b>1.140</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO AUDITOR</b>				
Auditoria	120	Elaborativa	120	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>		<b>120</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO PERITO CONTÁBIL</b>				
Perícia Contábil	60	Analítica	60	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>60</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO CONTROLLER</b>				
Análise de Custos	60	Analítica	60	16,66
Estratégia Financeira	60	Decisorial		
Contabilidade Gerencial	120	Decisorial	180	50,00
Contabilidade de Custos I e II	60	Elaborativas	60	16,67
Contabilometria	60	Métodos Quantitativos	60	16,67
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>		<b>360</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DISCIPLINAS</b>	<b>2.880</b>		<b>2.880</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 5 – Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – B**

Disciplinas	C.H Total	% de Participação
Atividades de Pesquisa	120	4,26
Linguística	60	2,13
Informática	120	4,26
Aplicadas	0	0,00
Métodos Quantitativos	300	10,64
Legais	300	10,64
Decisorial	180	6,38
Analíticas	420	14,89
Teóricas	600	21,28
Elaborativas	720	25,52
<b>TOTAL</b>	<b>2.820</b>	<b>100,00</b>

Gráfico 3- Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – B



A IES “B” demonstra, pela Tabela 4, que a preocupação de seu curso de Ciências Contábeis, está concentrada na formação do Contador Pleno, que seria o tronco da Árvore Contábil.

Tabela 6 – Classificação das Disciplinas por Grupos de Conhecimentos e pelo conceito de Árvore Contábil – IES – C

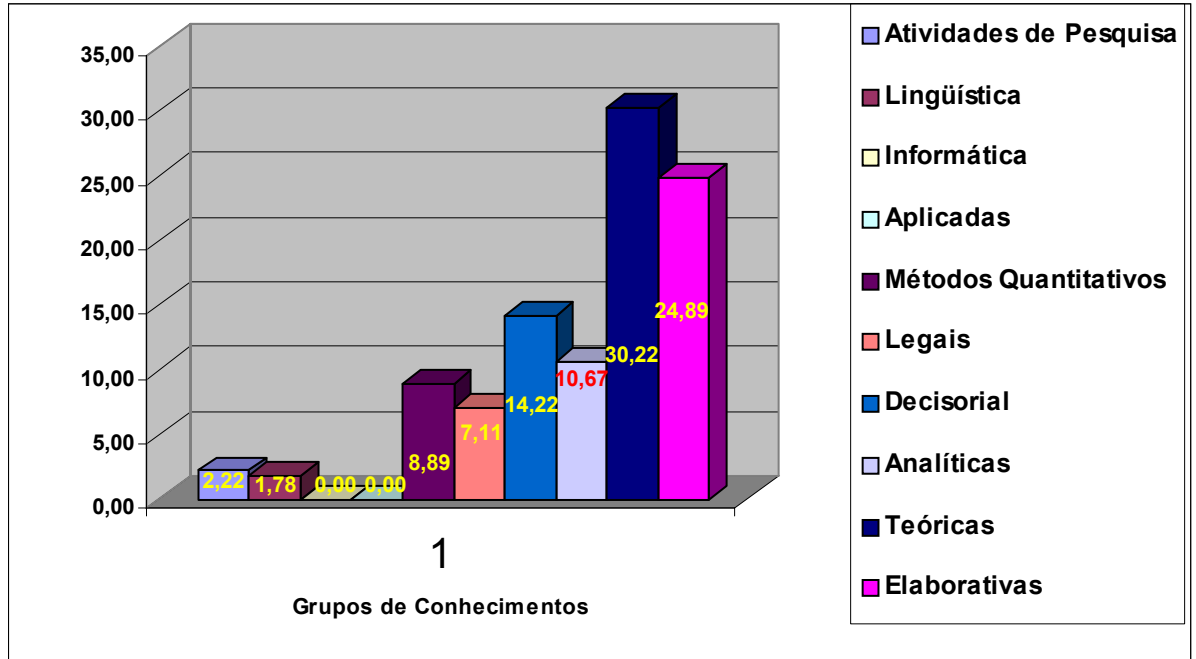
DISCIPLINAS	C.H	GRUPOS DE CONHECIMENTOS	C.H. Total	% Participação
<b>FORMAÇÃO GERAL – RAÍZ</b>				
Marketing	60	Analítica		
Análise Geoeconômica	60	Analítica		
Administração Financeira	60	Analítica	180	12,77
Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	Atividades de Pesquisa	30	2,11
Noções de Direito Público e Privado	60	Legais		
Direito Comercial	60	Legais		
Direito Trabalhista e Previdenciário	60	Legais	180	12,77
Língua Portuguesa	60	Lingüística	60	4,26
Matemática	120	Métodos Quantitativos		
Matemática Financeira	60	Métodos Quantitativos		
Estatística I e II	120	Métodos Quantitativos	300	21,28
Introdução à Economia	120	Teórica		
Introdução à Administração	240	Teórica		
Sociologia	60	Teórica		
Introdução ao Comércio Exterior	60	Teórica		
Administração de Recursos Humanos	120	Teórica		
Sistema Financeiro Nacional	60	Teórica	660	46,81
<b>TOTAL</b>	<b>1.410</b>		<b>1.410</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL – TRONCO – CONTADOR</b>				
Leitura e Análise de Balanços	120	Analítica	120	8,42
Trabalho de Conclusão de Curso	45	Atividades de Pesquisa	45	3,16

Planejamento Tributário	120	Decisorial	120	8,42
Contabilidade Avançada	60	Elaborativa		
Contabilidade Internacional	60	Elaborativa		
Contabilidade de Instituições Financeiras	120	Elaborativa		
Contabilidade Introdutória	120	Elaborativa		
Contabilidade Pública	120	Elaborativa		
Contabilidade Intermediária I e II	240	Elaborativa	720	50,53
Legislação Tributária	60	Legais	60	4,21
Teoria da Contabilidade	60	Teórica		
Ética Geral e Profissional	120	Teórica		
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	180	Teórica	360	25,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.425</b>		<b>1.425</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO AUDITOR</b>				
Auditoria	60	Elaborativa	60	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>60</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO PERITO CONTÁBIL</b>				
Perícia Contábil	60	Analítica	60	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>60</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO CONTROLLER</b>				
Gestão Estratégica de Custos	60	Decisorial		
Contabilidade Gerencial	120	Decisorial		
Controladoria	180	Decisorial	360	85,71
Contabilidade de Custos I e II	60	Elaborativas	60	14,29
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>		<b>420</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DISCIPLINAS</b>	<b>3.375</b>		<b>3.375</b>	<b>100,00</b>

Tabela 7 - Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – C

Disciplinas	C.H Total	% de Participação
Atividades de Pesquisa	75	2,22
Linguística	60	1,78
Informática	0	0,00
Aplicadas	0	0,00
Métodos Quantitativos	300	8,89
Legais	240	7,11
Decisorial	480	14,22
Analíticas	360	10,67
Teóricas	1.020	30,22
Elaborativas	840	24,89
<b>TOTAL</b>	<b>3.375</b>	<b>100,00</b>

Gráfico 4 - Percentuais de participação dos grupos de conhecimentos da IES – C



A Tabela 6 demonstra que a IES “C” fornece boa base teórica sem descuidar da formação dos demais ramos da profissão.

Tabela 8 – Classificação das Disciplinas por Grupos de Conhecimentos e pelo conceito de Árvore Contábil – IES – D

DISCIPLINAS	C.H	GRUPOS DE CONHECIMENTOS	C.H. Total	% Participação
<b>FORMAÇÃO GERAL – RAÍZ</b>				
Marketing	60	Analítica	60	6,07
Informática I e II	30	Informática	30	3,03
Direito Comercial	60	Legais		
Noções de Direito Público e Privado	60	Legais	120	12,12
Língua Portuguesa	30	Lingüística	30	3,03
Matemática Financeira	60	Métodos Quantitativos		
Estatística I e II	90	Métodos Quantitativos		
Matemática	120	Métodos Quantitativos	270	27,27
Psicologia	30	Teórica		
Administração de Recursos Humanos	60	Teórica		
Introdução à Administração	60	Teórica		
Sistema Financeiro Nacional	60	Teórica		
Sociologia / Filosofia	60	Teórica		
Introdução ao Pensamento Teológico	90	Teórica		
Introdução à Economia	120	Teórica	480	48,48
<b>TOTAL</b>	<b>990</b>		<b>990</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL – TRONCO – CONTADOR</b>				
Leitura e Análise de Balanços	60	Analítica		
Sistemas Contábeis	60	Analítica	120	11,43
Atividades Supervisionadas em Contabilidade I, II e III	180	Aplicadas	180	17,14
Trabalho de Conclusão de Curso	180	Atividades de Pesquisa	180	17,14
Planejamento Tributário	60	Decisorial	60	5,72
Contabilidade Avançada	60	Elaborativa		
Contabilidade Intermediária I e II	60	Elaborativa		

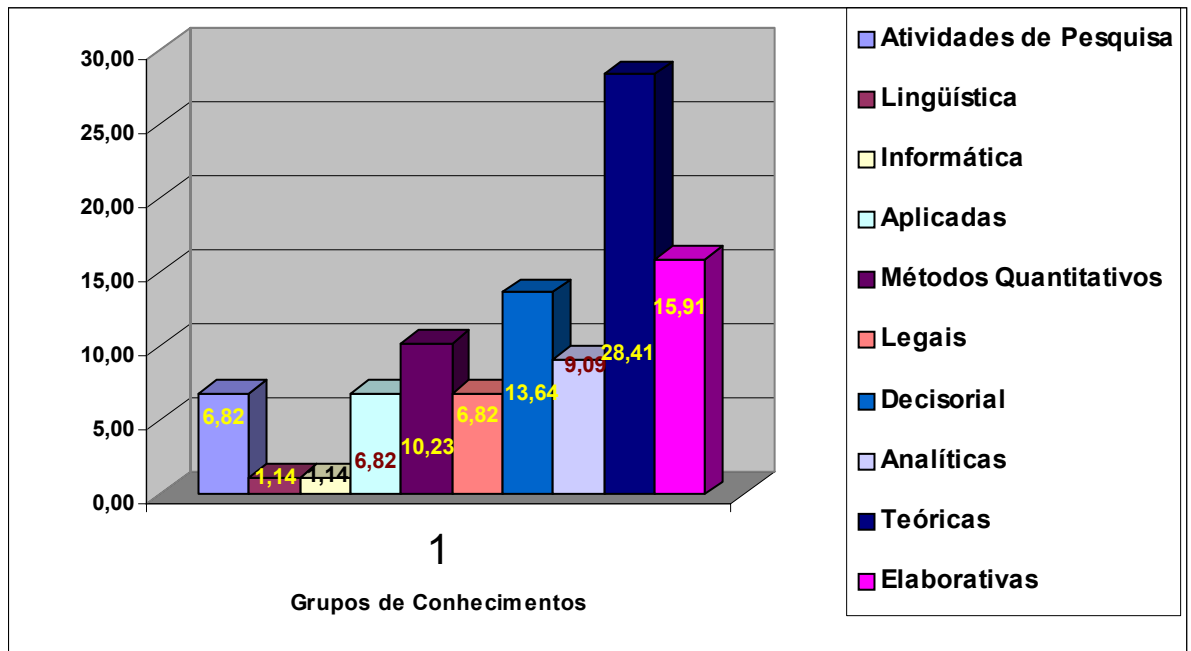
Contabilidade Introdutória	60	Elaborativa	180	17,14
Legislação Tributária	60	Legais	60	5,72
Ética Geral e Profissional	30	Teórica		
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	60	Teórica		
Teoria da Contabilidade	180	Teórica	270	25,71
<b>TOTAL</b>	<b>1.050</b>		<b>1.050</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO AUDITOR</b>				
Auditoria	60	Elaborativa	60	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>60</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO PERITO CONTÁBIL</b>				
Perícia Contábil	60	Analítica	60	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>60</b>	<b>100,00</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – RAMO CONTROLLER</b>				
Técnicas de Medição e Desempenho	60	Analítica	60	12,50
Contabilidade Gerencial	60	Decisorial		
Estratégia Financeira	60	Decisorial		
Gestão Estratégica de Custos	60	Decisorial		
Controladoria	120	Decisorial	300	62,50
Contabilidade de Custos I e II	120	Elaborativa	120	25,00
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>		<b>480</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DISCIPLINAS</b>	<b>2.640</b>		<b>2.640</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 9 - Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – D**

Disciplinas	C.H Total	% de Participação
Atividades de Pesquisa	180	6,82
Linguística	30	1,13
Informática	30	1,13
Aplicadas	180	6,82
Métodos Quantitativos	270	10,23
Legais	180	6,82
Decisorial	360	13,64
Analíticas	240	9,09
Teóricas	750	28,41
Elaborativas	420	15,91
<b>TOTAL</b>	<b>2.640</b>	<b>100,00</b>



Gráfico 5 - Percentual de participação dos grupos de conhecimentos da IES – D



A Tabela 9, que representa a IES “D”, demonstra que houve preocupações na montagem e definição da grade curricular, principalmente no que diz respeito a formação básica e nas diferentes especializações. Essa IES concentrou 10,23% de sua carga horária em Métodos Quantitativos.

## 7 - FORMAÇÃO DO CONTROLLER (CONTADOR GERENCIAL E CUSTOS)

A análise comparativa das quatro instituições com relação ao ramo *Controller* pode ser visualizada na tabela 10:

Tabela 10 – Comparação das estratégias curriculares tendo em vista os ramos do nível de gerência

HORAS				NÍVEL DE GERÊNCIA GRUPO DE CONHECIMENTO	IES			
A	B	C	D		A	B	C	D
252	300	240	180	Direito/Tributárias (Legais)	8,75	10,64	7,11	6,82
360	180	480	360	Gestão Empresarial (Decisorial)	12,50	6,38	14,22	13,64
108	120	0	30	Informática (Informática)	3,75	4,26	0,00	1,13
198	210	180	120	Econ/Adm/Fin (50% Analíticas)	6,88	7,45	5,33	4,54
342	360	420	210	Econ/Adm/Fin (50% Elaborativas)	11,88	12,77	12,44	7,95
<b>1260</b>	<b>1170</b>	<b>1320</b>	<b>900</b>	<b>TOTAIS</b>	<b>43,76</b>	<b>41,50</b>	<b>39,10</b>	<b>34,08</b>

A Tabela 10 compara as estratégias curriculares das quatro IES no que diz respeito à formação dos ramos voltados para a Gestão Empresarial. Este quadro demonstra que a IES “C” destinou a maior quantidade de horas das quatro IES para este ramo.

Porém, a IES “A” concentrou, praticamente 44% de sua carga horária para esta finalidade, sendo seguida pela “B”, “C” e “D”.

A Tabela 11 compara as estratégias curriculares considerando a carga horária e o percentual de participação dos grupos de conhecimentos dentro do ramo controller.

**Tabela 11 – Análise Comparativa do Ramo Controller entre as IES**

Carga Horária				GRUPOS DE	% de Participação			
A	B	C	D	CONHECIMENTOS	A	B	C	D
36	60	0	60	Analíticas	7,69	16,66	0,00	12,50
288	180	360	300	Decisórias	61,54	50,00	85,71	62,50
144	60	60	120	Elaborativas	30,77	16,67	14,29	25,00
0	60	0	0	Métodos Quantitativos	0,00	16,67	0,00	0,00
<b>468</b>	<b>360</b>	<b>420</b>	<b>480</b>	<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Dentro do Conceito da Árvore Contábil os ramos representativos do *Controller*, sob o ponto de vista do total de horas, é maior na IES “D” e menor na “B”. Na IES “C” o grupo das Decisórias recebeu maior ênfase, enquanto que na “B”, para esse grupo a carga horária foi a menor das quatro IES. Portanto, se o enfoque for a tomada de decisões, tem-se a disposição: “C”, “D”, “A” e “B”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos gerais e específicos deste trabalho foram atendidos, uma vez que a utilização conjunta das pesquisas de Brussolo, Pocopetz e os conceitos de Árvore Contábil, possibilita a dosagem curricular requerida pelo mercado ou a pretendida pela IES, tendo em vista as peculiaridades regionais onde atua.

O Ministério da Educação e Esportes está para oficializar as diretrizes curriculares para vários cursos, dentre os quais o de Ciências Contábeis. A proposta é que 50% das disciplinas que compuserem a grade sejam definidas pelas IES, de acordo com a ênfase que direcionará seu curso. As ferramentas demonstradas neste trabalho serão de grande valia para a visualização das vertentes e dos perfis curriculares que se pretenderá implantar. Portanto, recomenda-se que a atenção esteja voltada para a revisão dos conteúdos curriculares, que deverão atender as necessidades do mercado e as percepções de valor dos futuros profissionais.

Esta análise pode ser replicada para os demais ramos (especializações), e até mesmo para o tronco, que avalia o Contador Pleno.

Não se pretendeu neste trabalho, esgotar as possibilidades de análises proporcionadas pelos conceitos conjuntos de Árvore Contábil e de Grupos de Disciplinas. Porém, há intenções de ampliar a utilização dessas ferramentas, inclusive associando-as às necessidades do Mercado de Trabalho dos Contadores e às perspectivas dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, Henry R. NEEDLES, Jr. Belveder E. CALDWELL, James C. *Managerial Accounting*. Boston: Houghton Mifflin Company, 1989.
- ANDRADE, Guy Almeida. A necessária evolução da contabilidade. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 1, p.5-6, 1997.
- ANTHONY, Robert N. REECE, James S. HERTENSTEIN, Julie H. *Accounting: Text and Cases*. 9.ed. Boston, 1995.
- ATKINSON, Anthony A. et al. *Management Accounting*. 2.ed. New Jersey, 1997.

- BRUSSOLO, Fábio - *A Grade Curricular dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis X Mercado de Trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil no Estado de São Paulo – Uma Análise Crítica*, Dissertação de Mestrado apresentada à UNIFECAP, São Paulo, 2002.
- CALVIN, Engler. *Managerial Accounting*. 3.ed. Boston: Irwin, 1993.
- CAMPOS, Silvia M. Perspectivas profissionais do estudante de contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*. Brasília. n° 88, p.82, 1994.
- CERVO, Armando Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica*. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 14.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- FRANCO, Hilário. *A Contabilidade na Era da Globalização: Temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29-10-1997*. São Paulo: Atlas, 1999.
- GARCIA, Elias. CORDEIRO, Moroni. Discussão sobre Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 8, p.48-53, 1999.
- GARCÍA, Enrique Zamorano. La Formación Ética del Contador Público. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n°2, p.76-80, 1997.
- GATTI, Ivan Carlos. As empresas de serviços Contábeis no ano 2000. *Revista Brasileira de Contabilidade*. n° 121, p.9-21, 2000.
- GERUZA, Nena. FILHO, Vicente Bosco. Uma reflexão sobre o futuro da profissão do contador no Brasil. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 3, p.8-15, 1997.
- GRUNER, John W. A profissão contábil em uma economia de Mercado a pedra angular da ética. *Revista Brasileira de Contabilidade*. n° 88, p.77-81, 1997.
- HANSEN, Don R. MOWEN, Maryanne M. *Management Accounting*. 4.ed. Cicinnati: College Publishing, 1996.
- KAPLAN, Robert S. *Advanced Management Accounting*. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1982.
- KOLIVER, Olívio. As Diretrizes Curriculares e a Formação dos Contadores. *Revista Brasileira de Contabilidade*. n° 119, p.22-35, 1999.
- LACERDA, Antonio Corrêa de, et al. *Economia Brasileira*. São Paulo: Saraiva, 2.000.
- MARION, José Carlos. *O Ensino de Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Contabilidade Empresarial*. São Paulo: Atlas, 1996.
- NAKAGAWA, Masayuki. O verdadeiro papel do contador no Brasil. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 2, p.61-63, 1997.
- NGUYEN, H. Tung. *Controladoria financeira das empresas*. 3.ed. São Paulo: Edições Universidade Empresa, 1973.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. BENEDICTO, Gideon Carvalho de. A Controladoria como Ciência e unidade administrativa. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 5, p.25-33, 1998.
- POCOPETZ, Maurício Fernando. *Graduação em Ciências Contábeis com Ênfase em Controladoria: Uma proposta de Grade Curricular*. PUCSP, 2002.
- ROBLES JÚNIOR, Antonio. A busca da qualidade no ensino Superior de contabilidade no Brasil. *Revista do Conselho Regional de Contabilidade*. n° 5, p.38-45, 1998.
- SCHWEZ, Nicolau. Navegando nos tormentos do processo de avaliação na relação ensino - aprendizagem: aflições e preocupações. *Revista Brasileira de Contabilidade*. n° 121, p.91-98, 2000.

SILVA, Tânia Moura da. Currículo Flexível: Evolução e Competência. *Revista Brasileira de Contabilidade*. nº121, p.23-27, 2000.

WELSCH, Glenn A. *Fundamentals of Management Accounting*. 3.ed. Illinois: Richard D. Irwin, Inc., 1981